

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Ativo				
Descrição	Nota	2019	2018	
Circulante		370.482.973,93	399.012.795,75	
Disponibilidades		4.146.606,61	2.482.569,28	
Títulos e Valores Mobiliários	5	95.112,90	102.060.831,26	
Carteira Própria		95.112,90	94.306.130,15	
Vinculados à Prestação de Garantias		-	7.754.701,11	
Relações Interfinanceiras	6	185.120.653,28	153.204.036,42	
Centralização Financeira		185.120.653,28	153.204.036,42	
Operações de Crédito	7	178.739.965,22	139.996.067,85	
Operações de Crédito		184.125.317,16	151.969.401,26	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.385.351,94)	(11.973.333,41)	
Outros Créditos	8	2.218.045,65	1.007.399,26	
Avais e Fianças		274.224,15	130.773,42	
Rendas a Receber		1.535.394,54	742.939,34	
Diversos		1.019.097,22	473.694,35	
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(610.670,26)	(340.007,85)	
Outros Valores e Bens	9	162.590,27	261.891,68	
Outros Valores e Bens		35.000,00	165.000,00	
Despesas Antecipadas		127.590,27	96.891,68	
Não Circulante		211.341.492,89	130.274.137,56	
Realizável a Longo Prazo		194.174.056,99	113.560.602,95	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	215.770,60	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	215.770,60	
Títulos e Valores Mobiliários	5	53.891,38	-	
Carteira Própria		53.891,38	-	
Operações de Crédito	7	194.120.165,61	113.344.832,35	
Operações de Crédito		199.902.643,99	116.055.229,44	
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.782.478,38)	(2.710.397,09)	
Investimentos	10	11.479.844,90	11.479.844,90	
Ações e Cotas		11.479.844,90	11.479.844,90	
Imobilizado Uso	11	5.623.155,80	5.205.408,24	
Imóveis de Uso		4.287.717,46	4.287.717,46	
Outras Imobilizações de Uso		3.212.723,24	2.470.517,17	
(-) Depreciações Acumuladas		(1.877.284,90)	(1.552.826,39)	
Intangível		64.435,20	28.281,47	
Softwares		135.654,82	91.544,12	
(-) Amortizações Acumuladas		(71.219,62)	(63.262,65)	
Total do Ativo		581.824.466,82	529.286.933,31	

Balço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em Reais

Descrição	Passivo			
	Nota	2019	2018	
Circulante		468.979.638,46	431.444.101,03	
Depósitos	12	459.264.513,63	422.820.369,16	
Depósitos à Vista		73.470.226,73	59.979.761,74	
Depósitos sob Aviso		652.743,78	720.555,21	
Depósitos a Prazo		385.141.543,12	362.120.052,21	
Relações Interfinanceiras	13	155.262,65	4.212,15	
Relações com Correspondentes		155.262,65	4.212,15	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	2.058.306,24	1.902.900,79	
Empréstimos no País		1.419.910,69	1.902.900,79	
Repasses no País		638.395,55	-	
Outras Obrigações	14	7.501.555,94	6.716.618,93	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		148.429,98	219.279,46	
Sociais e Estatutárias	14.1	4.573.017,40	3.283.390,25	
Fiscais e Previdenciárias	14.2	427.573,75	435.333,62	
Diversas	14.3	2.352.534,81	2.778.615,60	
Não Circulante		661.129,43	742.819,63	
Depósitos	12	166.381,02	142.197,47	
Depósitos a Prazo		166.381,02	142.197,47	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	-	600.622,16	
Repasses no País		-	600.622,16	
Outras Obrigações	14	494.748,41	-	
Diversas		494.748,41	-	
Patrimônio Líquido	16	112.183.698,93	97.100.012,65	
Capital Social	16.1	75.210.604,77	68.724.441,52	
Reserva de Sobras	16.2	25.919.022,51	19.992.366,23	
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.3	11.054.071,65	8.383.204,90	
Sobras do Período		11.054.071,65	8.383.204,90	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		581.824.466,82	529.286.933,31	

Ana Rauber Balsan
Presidente

Cristiane Machado da Silva
Diretora Administrativa

Paulo Mores
Diretor Comercial

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Sobras ou Perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Nota	Em Reais		
		2º Semestre 2019	2019	2018
Ingressos da Intermediação Financeira	18	25.024.163,43	50.981.091,22	50.697.717,34
Resultado com operações de crédito		24.853.474,72	48.298.927,56	39.149.416,98
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		170.688,71	2.682.163,66	11.548.300,36
Dispêndios da Intermediação Financeira	18.1	(13.248.020,86)	(30.313.977,36)	(32.308.019,42)
Operações de captação no mercado		(10.626.799,77)	(21.742.408,61)	(20.202.911,50)
Operações de empréstimos e repasses		(24.721,58)	(53.202,81)	(61.195,84)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(2.596.499,51)	(8.518.365,94)	(12.043.912,08)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.776.142,57	20.667.113,86	18.389.697,92
Outras receitas (despesas) operacionais		985.550,88	991.967,42	(6.145.244,18)
Receitas de prestação de serviços	19	2.492.277,34	4.465.511,80	3.443.655,64
Despesas de pessoal	20	(4.373.766,17)	(8.431.010,34)	(7.890.144,32)
Outras despesas administrativas	21	(4.549.292,01)	(8.698.633,86)	(6.063.444,06)
Despesas Tributárias	22	(129.719,20)	(242.857,07)	(167.297,01)
Outras Receitas Operacionais	23	8.268.068,63	14.929.234,87	5.726.635,58
Outras Despesas Operacionais	24	(722.017,71)	(1.030.277,98)	(1.194.650,01)
Resultado operacional		12.761.693,45	21.659.081,28	12.244.453,74
Resultado não operacional	25	141.583,94	141.231,41	47.063,83
Resultado antes da tributação e da participação nas sobras		12.903.277,39	21.800.312,69	12.291.517,57
Imposto de renda e contribuição social		131.564,56	-	(158.869,50)
Imposto de Renda		77.727,85	-	(82.923,94)
Contribuição Social		53.836,71	-	(75.945,56)
Participação nas Sobras		(472.877,57)	(843.298,87)	-
Sobras líquidas (perda)		12.561.964,38	20.957.013,82	12.132.648,07
Juros sobre o capital próprio	17	(1.743.417,94)	(3.523.266,10)	(3.436.540,21)
Sobras Líquidas após JCP		10.818.546,44	17.433.747,72	8.696.107,86

Ana Rauber Balsan
Presidente

Cristiane Machado da Silva
Diretora Administrativa

Paulo Mores
Diretor Comercial

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Eventos	Capital Realizado	Reservas de Sobras			Totais	
		Legal	Fundo de Estabilidade	Sobras do Período	Período Atual	Período Anterior
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.031.417,68	16.950.911,69	2.522.452,79	10.176.727,15	88.681.509,31	74.818.050,34
Mutações do Período 2018	9.693.023,84	2.395.201,40	(1.876.199,65)	(1.793.522,25)	8.418.503,34	13.863.459,43
Destinações do Período Anterior:						
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Capital	10.176.727,15	-	-	(10.176.727,15)	-	-
Movimentação de Capital:						
Subscrição/Realização	1.503.189,10	-	-	-	1.503.189,10	1.285.112,20
Devolução (-)	(1.986.892,41)	-	-	-	(1.986.892,41)	(1.121.849,57)
Sobras Líquidas do Período				8.696.107,86	8.696.107,86	13.911.943,04
Utilização de Reservas			(2.500.000,00)	2.500.000,00		(111.076,22)
Devolução de Reservas			25.000,00		25.000,00	
Utilização do FATES				1.119.006,76	1.119.006,76	966.133,10
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:						
Ao FATES	-	-	-	(937.907,97)	(937.907,97)	(1.066.803,12)
Constituições de Reservas	-	2.395.201,40	598.800,35	(2.994.001,75)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	68.724.441,52	19.346.113,09	646.253,14	8.383.204,90	97.100.012,65	88.681.509,31
Mutações do Período 2019	6.486.163,25	1.765.385,54	4.161.270,74	2.670.866,75	15.083.686,28	8.418.503,34
Destinações do Período Anterior:						
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	-	-	-	(20.806,37)	(20.806,37)	-
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Corrente	-	-	-	(835.230,06)	(835.230,06)	-
Assembleia Geral Ordinária - AGO / Conta Capital	7.527.168,47	-	-	(7.527.168,47)	-	-
Movimentação de Capital:						
Subscrição/Realização	1.521.891,43	-	-	-	1.521.891,43	1.503.189,10
Devolução (-)	(2.583.979,90)	-	-	-	(2.583.979,90)	(1.986.892,41)
Sobras Líquidas do Período				20.957.013,82	20.957.013,82	8.696.107,86
Remuneração de Juros ao Capital:						
Subscrição do Juros ao Capital	21.083,25	-	-	(21.083,25)	-	-
Destinação de Juros ao Capital em Conta Corrente	-	-	-	(3.378.864,63)	(3.378.864,63)	-
Destinação de Juros ao Capital - Ex associados	-	-	-	(41.963,41)	(41.963,41)	-
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	(81.354,81)	(81.354,81)	-
Devolução de Reservas			630.499,66	(420.934,34)	209.565,32	25.000,00
Utilização do FATES				1.140.997,60	1.140.997,60	1.119.006,76
Destinação das Sobras aos Fundos obrigatórios:						
Ao FATES	-	-	-	(1.803.582,71)	(1.803.582,71)	(937.907,97)
Constituições de Reservas	-	1.765.385,54	3.530.771,08	(5.296.156,62)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.210.604,77	21.111.498,63	4.807.523,88	11.054.071,65	112.183.698,93	97.100.012,65

Ana Rauber Balsan
Presidente

Cristiane Machado da Silva
Diretora Administrativa

Paulo Mores
Diretor Comercial

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

Descrição	Em Reais		
	2º SEMESTRE 2019	2019	2018
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
AJUSTES POR:			
Sobras/Perdas do Exercício	12.903.277,39	21.800.312,69	12.752.344,87
Imposto de renda e contribuição social	131.564,56	-	(158.869,50)
Provisão para Operações de Crédito	(7.381.888,38)	(3.515.900,18)	9.930.276,29
Provisão para Juros ao Capital	(1.743.417,94)	(3.523.266,10)	(3.436.540,21)
Participação nas Sobras	(472.877,57)	(843.298,87)	(460.827,30)
Depreciações e Amortizações	160.379,75	332.415,48	280.958,46
	3.597.037,81	14.250.263,02	18.907.342,61
AUMENTO (REDUÇÃO) EM ATIVOS OPERACIONAIS			
Títulos e Valores Mobiliários	(115.281,90)	7.774.891,30	1.591.059,51
Operações de Crédito	(70.020.068,25)	(116.003.330,45)	(82.174.390,07)
Outros Créditos	(87.504,77)	(1.210.646,39)	(532.321,95)
Outros Valores e Bens	154.341,57	99.301,41	(188.619,51)
	17.282.551,87	37.453.847,23	89.528.820,84
AUMENTO (REDUÇÃO) EM PASSIVOS OPERACIONAIS			
Depósitos	10.130.166,26	13.490.464,99	13.811.418,91
Depósitos sob Aviso	(42.012,85)	(67.811,43)	(176.562,41)
Depósitos a Prazo	7.351.964,23	23.045.674,46	75.239.843,67
Outras Obrigações	(424.718,44)	1.279.685,42	1.275.986,21
Relações Interfinanceiras	155.261,74	151.050,50	(7.938,77)
Obrigações por Empréstimos no País	93.866,30	(482.990,10)	(652.269,13)
Obrigações por Repasses no País	18.024,63	37.773,39	38.342,36
	(49.188.923,67)	(57.635.673,88)	27.131.891,43
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u>			
Investimento	-	-	(202.411,79)
Imobilizações de Uso	(463.354,50)	(786.316,77)	(333.623,56)
	(463.354,50)	(786.316,77)	(536.035,35)
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u>			
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(20.806,37)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior em Conta Corrente	-	(835.230,06)	-
Aumento por novos aportes de Capital	579.601,13	1.521.891,43	1.503.189,10
Devolução de Capital à Cooperados	(975.753,94)	(2.583.979,90)	(1.986.892,41)
Subscrição do Juros ao Capital	21.083,25	21.083,25	-
Devolução de Reservas	-	209.565,32	25.000,00
Utilização do FATES	1.140.997,60	1.140.997,60	1.119.006,76
Destinação de Sobras Exercício Ao FATES	(1.803.582,71)	(1.803.582,71)	(937.907,97)
	(1.037.654,67)	(2.350.061,44)	(277.604,52)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	239.990.915,11	250.073.034,36	223.754.782,80
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	189.300.982,27	189.300.982,27	250.073.034,36
	(50.689.932,84)	(60.772.052,09)	26.318.251,56
<u>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>			
	(50.689.932,84)	(60.772.052,09)	26.318.251,56

Ana Rauber Balsan
Presidente

Cristiane Machado da Silva
Diretora Administrativa

Paulo Mores
Diretor Comercial

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE EMPRESÁRIOS - SICOOB/TRANSCREDI**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **18/08/2000**, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB - TRANSCREDI** possui **6** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ERECHIM - RS, CONCÓRDIA - SC**.

O **SICOOB - TRANSCREDI** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	4.146.606,61	2.482.569,28
Títulos e Valores Mobiliários até 90 dias	33.722,38	94.386.428,66
Relações Interfinanceiras	185.120.653,28	153.204.036,42
Saldo	189.300.982,27	250.073.034,36

5. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	95.112,90	53.891,38	94.306.130,15	-
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	7.970.471,71	-
TOTAL	95.112,90	53.891,38	102.276.601,86	-

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de 100% do CDI.

6. Relações interfinanceiras

As aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas	185.120.653,28	153.204.036,42
TOTAL	185.120.653,28	153.204.036,42

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	142.356.057,98	87.249.966,26	229.606.024,24	193.213.654,55
Financiamentos	41.769.259,18	112.652.677,73	154.421.936,91	74.810.976,15
Total de Operações de Crédito	184.125.317,16	199.902.643,99	384.027.961,15	268.024.630,70
(-) Provisões para Operações de Crédito	(5.385.351,94)	(5.782.478,38)	(11.167.830,32)	(14.683.730,50)
TOTAL	178.739.965,22	194.120.165,61	372.860.130,83	253.340.900,20

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA	-	Normal	16.015.127,62	4.978,29	9.274.846,15	25.294.952,06	-	11.126.571,68	-
A	0,50%	Normal	72.055.870,15	1.525.309,61	50.386.772,23	123.967.951,99	(619.839,76)	85.005.337,21	(425.027,54)
B	1%	Normal	62.728.379,59	1.441.849,60	53.518.443,35	117.688.672,54	(1.176.886,73)	93.854.387,63	(938.543,88)
B	1%	Vencidas	359.996,19	12.558,32	15.241,73	387.796,24	(3.877,96)	833.415,86	(8.334,16)
C	3%	Normal	52.086.835,84	1.825.463,90	38.041.808,82	91.954.108,56	(2.758.623,26)	54.179.566,55	(1.625.387,00)
C	3%	Vencidas	1.484.990,90	19.794,48	109.786,83	1.614.572,21	(48.437,17)	818.060,96	(24.541,83)
D	10%	Normal	9.264.420,14	641.957,34	2.214.029,17	12.120.406,65	(1.212.040,67)	8.146.921,22	(814.692,12)
D	10%	Vencidas	704.003,20	23.057,96	217.218,43	944.279,59	(94.427,96)	287.502,71	(28.750,27)
E	30%	Normal	1.629.264,92	54.201,07	478.726,23	2.162.192,22	(648.657,67)	1.175.985,39	(352.795,62)
E	30%	Vencidas	604.289,05	29.876,14	31.272,31	665.437,50	(199.631,25)	1.115.513,90	(334.654,17)
F	50%	Normal	3.765.132,36	48.569,05	44.986,41	3.858.687,82	(1.929.343,91)	156.498,10	(78.249,05)
F	50%	Vencidas	345.863,45	16.509,48	-	362.372,93	(181.186,47)	113.509,19	(56.754,60)
G	70%	Normal	2.027.954,23	10.555,25	-	2.038.509,48	(1.426.956,64)	3.692.660,33	(2.584.862,23)
G	70%	Vencidas	313.686,87	19.986,43	-	333.673,30	(233.571,28)	358.539,80	(250.977,86)
H	100%	Normal	42.988,33	5.369,93	15.443,70	63.801,96	5.585.790,63	5.585.790,63	(5.585.790,63)
H	100%	Vencidas	401.565,46	95.619,09	73.361,55	570.546,10	1.574.369,54	1.574.369,54	(1.574.369,54)
Total Normal			219.615.973,18	5.558.254,04	153.975.056,06	379.149.283,28	(9.836.152,11)	262.923.718,74	(12.405.348,07)
Total Vencidos			4.214.395,12	217.401,90	446.880,85	4.878.677,87	(1.331.678,21)	5.100.911,96	(2.278.382,43)
Total Geral			223.830.368,30	5.775.655,94	154.421.936,91	384.027.961,15	(11.167.830,32)	268.024.630,70	(14.683.730,50)
Provisões			(8.404.428,21)	(324.160,69)	(2.439.241,42)	(11.167.830,32)	-	(14.683.730,50)	-
Total Líquido			215.425.940,09	5.451.495,25	151.982.695,49	372.860.130,83	-	253.340.900,20	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	69.181.532,66	73.174.525,32	87.249.966,26	229.606.024,24
Financiamentos	10.905.459,42	30.863.799,76	112.652.677,73	154.421.936,91
TOTAL	80.086.992,08	104.038.325,08	199.902.643,99	384.027.961,15

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	41.571.958,16	7.822.483,98	49.394.442,14	13%
Setor Privado - Indústria	27.262.147,06	3.004.279,23	30.266.426,29	8%
Setor Privado - Serviços	110.358.348,31	131.707.844,63	242.066.192,94	63%
Pessoa Física	50.299.906,15	11.887.329,07	62.187.235,22	16%
Outros	113.664,56	-	113.664,56	0%
TOTAL	229.606.024,24	154.421.936,91	384.027.961,15	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	10.201.431,49	2,66%	7.875.185,40	2,94%
10 Maiores Devedores	61.003.778,96	15,89%	47.686.255,72	17,79%
50 Maiores Devedores	151.348.628,70	39,41%	110.031.301,63	41,05%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	8.109.865,01	7.414.486,13
Valor das operações transferidas no período	11.548.852,43	2.116.844,22
Valor das operações recuperadas no período	(505.458,13)	(1.421.465,34)
TOTAL	19.153.259,31	8.109.865,01

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	274.224,15	130.773,42
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber	181.155,12	105.917,65
Outras rendas a receber	9.588,13	2.900,36
Rendimentos Centralização Financeira - Central (b)	1.344.651,29	634.121,33
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	4.898,52	15.535,32
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	-	12.952,90
Adiantamentos por conta de imobilizações	14.728,13	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	169.300,00	-
Devedores por depósitos em garantia	5.000,00	-
Impostos e contribuições a compensar	319.170,75	18.198,71
Títulos e créditos a receber	235.798,68	249.720,53
Devedores diversos - país	270.201,14	177.286,89
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito	(374.871,58)	(90.287,32)
(-) Sem características de concessão de crédito	(235.798,68)	(249.720,53)
TOTAL	2.218.045,65	1.007.399,26

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do SICOOB CENTRAL SICOOB SC/RS referente ao mês de dezembro/2019.

(c) devedores por compra de valores e bens, estão registrados valores referentes a bens vendidos recebidos como objeto de dação em pagamento e/ou expropriação de bens alocados em garantia nas operações de crédito.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
E 30% Normal	41.656,46	-	41.656,46	(12.496,94)	6.561,57	(1.968,47)
E 30% Vencidas	33.947,58	-	33.947,58	(10.184,27)	30.702,42	(9.210,73)
F 50% Normal	970,17	-	970,17	(485,09)	13.265,94	(6.632,97)
F 50% Vencidas	14.111,50	-	14.111,50	(7.055,75)	13.530,99	(6.765,50)
G 70% Normal	13.098,17	-	13.098,17	(9.168,72)	-	-
G 70% Vencidas	14.198,42	-	14.198,42	(9.938,96)	3.342,95	(2.340,10)
H 100% Normal	484,21	169.300,00	169.784,21	(169.784,21)	14.801,11	(14.801,11)
H 100% Vencidas	155.757,64	-	155.757,64	(155.757,64)	48.568,44	(48.568,44)
Total Normal	56.209,01	169.300,00	225.509,01	(191.934,96)	34.628,62	(23.402,55)
Total Vencidos	218.015,14	-	218.015,14	(182.936,62)	96.144,80	(66.884,77)
Total Geral	274.224,15	169.300,00	443.524,15	(374.871,58)	130.773,42	(90.287,32)
Provisões	(205.571,58)	(169.300,00)	(374.871,58)		(90.287,32)	
Total Líquido	68.652,57	-	68.652,57		40.486,10	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	35.000,00	165.000,00
Despesas Antecipadas (b)	127.590,27	96.891,68
TOTAL	162.590,27	261.891,68

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, processamento de dados e vale refeição e alimentação.

10. Investimentos

O saldo é representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS**.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	11.479.844,90	11.479.844,90
TOTAL	11.479.844,90	11.479.844,90

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Terrenos		1.613.657,11	1.613.657,11
Edificações	4%	2.674.060,35	2.674.060,35
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(277.613,64)	(224.132,40)
Instalações	10%	430.261,99	350.727,54
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(164.330,82)	(127.800,41)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.084.833,14	922.249,55
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(528.341,21)	(431.922,20)
Sistema de Comunicação	20%	25.920,60	15.778,65
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.311.474,65	1.003.479,54
Sistema de Segurança	10%	117.731,18	114.368,59
Sistema de Transporte	20%	242.501,68	63.913,30
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(906.999,23)	(768.971,38)
TOTAL		5.623.155,80	5.205.408,24

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*Pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	73.470.226,73	59.979.761,74
Depósito Sob Aviso	652.743,78	720.555,21
Depósito a Prazo	385.307.924,14	362.262.249,68
TOTAL	459.430.894,65	422.962.566,63

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	8.616.741,57	1,88%	8.869.836,11	2,10%
10 Maiores Depositantes	42.342.062,35	9,22%	50.288.376,85	11,89%
50 Maiores Depositantes	107.164.507,28	23,33%	114.367.168,63	27,04%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(39.205,85)	(46.162,41)
Despesas de Depósitos a Prazo	(21.037.566,73)	(19.593.322,54)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(665.636,03)	(563.426,55)
TOTAL	(21.742.408,61)	(20.202.911,50)

13. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cooperativa Central	1.419.910,69	1.902.900,79
Relações Com Correspondentes	155.262,65	4.212,15
Banco BNDES	638.395,55	600.622,16
TOTAL	2.213.568,89	2.507.735,10

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	148.429,98	-	219.279,46	-
Sociais e Estatutárias	4.573.017,40	-	3.283.390,25	-
Fiscais e Previdenciárias	427.573,75	-	435.333,62	-
Diversas	2.352.534,81	494.748,41	2.509.056,91	269.558,69
TOTAL	7.501.555,94	494.748,41	6.447.060,24	269.558,69

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Participações nos Lucros (a)	843.294,49	460.827,30
Resultado de Atos com Associados (b)	882.732,79	598.800,35
Resultado de Atos com não Associados	1.343.735,92	965.043,23
Gratificações e Participações a Pagar	-	18.961,56
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.503.254,20	1.239.757,81
TOTAL	4.573.017,40	3.283.390,25

(a) A provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração e registrado em Acordo Coletivo de Trabalho, tem os critérios de reconhecimento e de pagamento estabelecidos conforme Plano de Cumprimento de Metas.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	11.256,28	15.661,64
Impostos e Contribuições sobre Salários	269.640,67	262.882,86
Outros	146.676,80	156.789,12
TOTAL	427.573,75	435.333,62

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.977,89	-	5.162,18	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	158.617,31	-	173.507,08	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.166.226,35	-	1.105.846,19	-
Provisão para Passivos Contingentes (b)	50.000,00	-	35.000,00	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	297.144,39	494.748,41	515.435,27	-
Credores Diversos – País (d)	674.568,87	-	943.664,88	-
TOTAL	2.352.534,81	494.748,41	2.778.615,60	-

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	50.000,00	-	35.000,00	-
Trabalhistas	-	5.000,00	-	-
TOTAL	50.000,00	5.000,00	35.000,00	-

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de “Provável Perda”, a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de “Provável Perda”, a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB TRANSCREDI** existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível, totalizando R\$45.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, ações cíveis.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 30/04/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$50.106.729,56 (R\$40.051.146,88 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se à substancialmente a cheques em custódia e pendências a regularizar no mês seguinte.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB - TRANSCREDI** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

16.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	75.210.604,77	68.724.441,52
Associados	20.730	17.888

16.2) Reserva de Sobras

16.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 2019 a cooperativa realizou alteração do percentual de 20% para 10% conforme ATA Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 13/11/2019.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	19.346.113,09	16.950.911,69
Destinação	1.765.385,54	2.395.201,40
TOTAL	21.111.498,63	19.346.113,09

16.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Representado pelas destinações estatutárias das sobras, em 2019 a cooperativa realizou alteração do percentual de 5% para 20% conforme ATA Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 13/11/2019.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	646.253,14	2.522.452,79
(-) Utilização	-	(2.500.000,00)
(+) Devolução	630.499,66	25.000,00
Destinação	3.530.771,08	598.800,35
TOTAL	4.807.523,88	646.253,14

16.3) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

16.3.1) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19 de fevereiro de 2019 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$8.383.204,90 (oito milhões, trezentos e oitenta e três mil, duzentos e quatro reais e noventa centavos), pelo aumento do capital social em 90% e 10% em crédito em cota corrente, o qual foi destinado da seguinte forma:

Descrição	2019
Ao Capital	7.527.168,47
Conta Corrente	835.230,06
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados	20.806,37
Sobras Distribuídas	8.383.204,90

Para o exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
01. Resultado depois Trib. s/ Lucro	20.957.013,82	12.132.648,07
02. Remuneração sobre o Capital Próprio	(3.523.266,10)	(3.436.540,21)
03. Sobras Líquidas do Período (1-2)	17.433.747,72	8.696.107,86
04. Utilização de Reserva	1.140.997,60	1.119.006,76
(+) FATES	1.140.997,60	1.119.006,76
05. Resultado do Período (3+4)	18.574.745,32	9.815.114,62
06. Destinações Estatutárias e Legais	(7.099.739,33)	(3.931.909,72)
(-) FATES Resultado com Não Associados	(920.889,94)	(339.107,62)
(-) FATES	(882.692,77)	(598.800,35)
(-) Reserva Legal	(1.765.385,54)	(2.395.201,40)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	(3.530.771,08)	(598.800,35)
07. Reversão de Reservas	-	2.500.000,00
(+) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	-	2.500.000,00
08. Devolução de Reservas	(420.934,34)	-
(+) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	(420.934,34)	-
09. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6+7+8)	11.054.071,65	8.383.204,90

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$3.523.266,10, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 80% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ATA nº 216 de 27 de novembro de 2019. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	248.211,00	240.442,71
Rendas De Empréstimos	27.954.760,01	25.611.779,02
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	6.284.745,22	6.096.862,54
Rendas De Financiamentos	13.298.727,69	5.741.609,36
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	512.483,64	1.458.723,35
Rendas De Títulos De Renda Fixa	2.682.163,66	11.548.300,36
TOTAL	50.981.091,22	50.697.717,34

18.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	(21.742.408,61)	(20.202.911,50)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(53.202,81)	(61.195,84)
Provisões para Operações de Crédito	(8.518.365,94)	(12.043.912,08)
TOTAL	(30.313.977,36)	(32.308.019,42)

19. Receitas de Serviços Prestados

Descrição	2019	2018
Rendas De Cobrança	1.424.748,18	1.206.213,41
Rendas De Serviços Prioritários - PF	284.231,68	214.612,99
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	98.077,97	55.848,89
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	1.019.847,19	995.391,42
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	67.627,07	74.528,62
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	511.697,16	427.299,05
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	115.456,82	-
Rendas Recebidas Do Bancoob	47.921,99	105.330,20
Comissão Com Venda De Seguros C/ Associados	63.691,48	-
Crédito Receita Sipag - Credenciamento	5.158,71	14.106,13
Comissão Cartões De Crédito	61.768,28	-
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	274.661,63	-
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	5.342,16	15.387,26
Rendas De Outros Serviços	485.281,48	334.937,67
TOTAL	4.465.511,80	3.443.655,64

20. Despesa de Pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de Honorários	(1.053.021,19)	(1.130.931,75)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.589.568,83)	(1.311.782,46)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.459.295,17)	(1.298.781,16)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.700.826,08)	(3.247.715,98)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(311.395,70)	(220.341,30)
Despesas de Remuneração De Estagiários	(316.903,37)	(219.764,37)
Participações nas Sobras	-	(460.827,30)
TOTAL	(8.431.010,34)	(7.890.144,32)

21. Outras despesas Administrativas

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia E Gás	(143.378,05)	(142.865,61)
Despesas de Aluguéis	(288.797,73)	(235.210,78)
Despesas de Comunicações	(115.255,73)	(91.313,85)
Despesas de Manutenção E Conservação De Bens	(80.995,39)	(42.479,35)
Despesas de Material	(87.381,51)	(74.574,38)
Despesas de Processamento De Dados	(1.207.911,21)	(929.934,75)
Despesas de Promoções E Relações Públicas	(499.707,32)	(683.516,39)
Despesas de Propaganda E Publicidade	(6.186,50)	-
Despesas de Seguros	(19.414,45)	(6.746,76)
Despesas de Serviços Do Sistema Financeiro	(1.854.839,15)	(1.365.811,19)
Despesas de Serviços De Terceiros	(374.285,22)	(222.610,98)
Despesas de Serviços De Vigilância E Segurança	(200.941,63)	(203.646,50)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(148.102,72)	(93.592,72)
Despesas de Transporte	(79.820,03)	(60.016,93)
Outras Despesas Administrativas (a)	(2.357.306,01)	(1.358.982,05)
Despesas de Amortização	(12.852,97)	(11.463,57)
Despesas de Depreciação	(371.862,68)	(321.624,31)
Despesas de Provisões Passivas	(849.595,56)	(219.053,94)
TOTAL	(8.698.633,86)	(6.063.444,06)

(a) A variação de 2019 decorre da mudança da escrituração contábil do Rateio do SICOOB Central SC/RS, que em contrapartida teve o aumento das distribuições da sobra da Central no grupo Outras Receitas Operacionais para melhorar adequação contábil.

22. Despesa Tributárias

Descrição	2019	2018
Despesas Tributarias	(38.998,30)	(34.259,08)
Desp.de Imposto S/ Serv.De Qualquer Natureza - ISS	(80.020,53)	(48.318,60)
Despesas de Contribuição Ao COFINS	(75.462,83)	(46.606,33)
Despesas de Contribuição Ao PIS/PASEP	(48.375,41)	(38.113,00)
TOTAL	(242.857,07)	(167.297,01)

23. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação De Encargos E Despesas	35.640,88	64.781,03
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	3.487,42	10.213,48
Ingressos De Depósitos Intercooperativos	12.032.809,22	5.089.051,74
Reversão Provisão Para Garantias Prestadas	573.138,03	-
Rendas Juros Cartão De Crédito	205.330,26	-
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	39.492,41	150,67
Crédito Receita Sipag - Faturamento	337.251,98	63.187,41
Crédito Receita Sipag - Antecipação	236.837,09	145.769,09
Deduções E Abatimentos	418,90	-
Distribuição De Sobras Da Central (a)	996.393,92	202.411,79
Rendas De Repasses Delcredere	461.960,76	151.070,37
Outras Rendas Operacionais	6.474,00	-
TOTAL	14.929.234,87	5.726.635,58

(a) A variação de 2019 decorre da mudança da escrituração contábil do Rateio do SICOOB Central SC/RS, que em contrapartida teve o aumento das distribuições da sobra da Central para melhorar adequação contábil.

24. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(5.732,31)	(407.830,32)
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(11.333,59)	(10.713,26)
Descontos Concedidos - Operações De Crédito	(511.298,82)	(380.732,79)
Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação	(243.912,01)	(275.466,57)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.)	(48.950,27)	-
Perdas - Fraudes Externas	(62.194,45)	-
Passivos Contingentes	(15.000,00)	-
Correspondente Bancário	(14.001,85)	-
Outras Despesas Operacionais	(117.854,68)	(119.907,07)
TOTAL	(1.030.277,98)	(1.194.650,01)

25. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	114.716,12	-
Ganhos de Capital	19.389,86	8.241,38
Reversão de Provisões não Operacionais	130.167,11	187.811,80
Outras Rendas não Operacionais	394,56	-
(-) Perdas de Capital	(12.415,81)	(672,86)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(111.020,43)	(148.316,49)
Resultado Líquido	141.231,41	47.063,83

26. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central,

tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	17.618.269,59	2,08%	266.165,12
Sem vínculo de Grupo Econômico	23.408.747,02	2,77%	519.032,28
TOTAL	41.027.016,61	4,85%	785.197,40
Montante das Operações Passivas	31.674.478,49	8,96%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Modalidade
Cheque Especial	8.867,73	127,77	0,53%
Conta Garantida	243.136,35	3.606,07	5,94%
Empréstimo	5.326.349,08	96.375,19	2,83%
Financiamento	9.865.821,66	209.468,12	6,39%
Títulos Descontados	2.283.130,11	40.435,23	6,41%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	2.510.411,34	3,43%	-
Depósitos a Prazo	20.533.558,64	5,32%	0,37%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,00%
Empréstimos	0,62%
Financiamento	0,45%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	93,29%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho de administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	2,52%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	2,91%
Aplicações Financeiras	8,96%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	267.558,35
Empréstimo	11.530.372,66
Financiamento	38.635.665,53

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2019	31/12/2018
5.803.737,99	5.600.234,88

f) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(80.692,86)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(972.328,33)
Encargos Sociais	(200.555,62)
Plano de Saúde	(12.185,96)
Gratificações PPR	(208.534,90)
Comissão	(808,93)

27. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE EMPRESÁRIOS - SICOOB/TRANSCREDI**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB/TRANSCREDI** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é baseada nos preceitos da Resolução 4.193/2013 e mediante abordagem padronizada definida na Circular BCB nº 3.640/2013.

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR* – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest do VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB/TRANSCREDI** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB/TRANSCREDI** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de referência (PR)	104.123.608,83	90.975.235,49
Índice de Basileia - IB%	25,37%	25,57%

32. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de totalizaram R\$77.250,72 (setenta e sete mil, duzentos e cinquenta reais e setenta e dois centavos).

Ana Rauber Balsan
Presidente

Cristiane Machado da Silva
Diretora Administrativa

Paulo Mores
Diretor Comercial

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC